A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 500
Fôra do reino acresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

Proprietario e director

ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA

Composição e impressão

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Anuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Anuncios permanentes, contracto especial.
25 p. e. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 11 de Dezembro de 1909

Politica interna

Não se calaram ainda os retumbantes echos da régia viagem ao estrangeiro que, por ser a primeira, não deixou de ser triumphal. O reconhecimento do facto é unanime e nem a elle se furtam, por mais que lhes pese, os adversarios do regimen que apenas pretendem na sua imprensa diminuir-lhe o significado, attribuindo esse triumpho puramente ao chefe da nação alliada e amiga, sem que para o mesmo desse valioso concurso a individualidade insinuante do joven monarcha. Mas o chefe de Estado ia encarnado no snr. D. Manoel e por isso as nações alliadas e amigas, nomeadamente a França, não se limitaram a prestar-lhe os cumprimentos e solemnidades da pragmatica protocollar, como se sôe fazer, quando a representação do Estado reside n'uma individualidade, monarchica ou republicana, que, longe de conquistar, sómente sabe alienar sympathias. Aquelles grandes paizes, dos maiores da Europa pelo territorio, pelo progresso e pela civilização crescente, prestadas as honorarias protocollares ao chefe de Estado, enveredaram pelo caminho das manifestações, por vezes estonteantes, de sympathia, amizade e afeição á individualidade do snr. D. Manoel.

Em não longinquas epochas terão que vêr-se e admirar-se os saltares efeitos da aproximação e do tracto directo d'El-Rei com os chefes de Estado e com as maiores summidades politicas e litterarias das importantes nacionalidades cujo solo demandou durante alguns dias.

As auras liberaes, soprando rijamente nas altas esferas d'aquellas nacionalidades, hão-de ter impregnado o seu culto e ponderado espirito no sentido de uma proficua orientação a seguir no futuro em pról das Instituições que representa, e da prosperidade do Paiz que por ellas se regem.

Para esse effeito porém urge que os homens liberaes do regi-

men, animados do mais puro patriotismo, cooperem com o chefe do poder moderador.

E' tempo de desensarilhar as armas, sensatamente terçadas durante o interregno da regencia, e entrar na arena do combate, espancando com armas leaes, sim, mas temperadas pelo fino aço da evolução social a que não pôde furtar-se o nosso Paiz, a morbidez symptomatica da politica dominante e de que o actual ministerio se tornou representante no dia em que preferiu sacudir do seio do gabinete um dos seus mais graduados membros a manter intemoratas as regalias da Corôa abertamente postergadas pelo prelado de Beja.

E' esse o campo abertamente definido pelo partido regenerador a quem constitucionalmente compete a missão do governo, menos pelo desejo do mando do que pelo imperioso dever que lhe incumbe de firmar a administração publica em saltares normas de principios moralisadores e liberaes, que se coadunem com a opinião da maioria do Paiz e sirvam de sustentaculo ao throno que não deve, sob qualquer titulo ou pretexto, manter-se por mais tempo sob o influxo pernicioso do reaccionarismo.

O velho chaveco, que para ahi a custo vae mareando com o auxilio hypocrita d'um partido que, eivado pela cega e sordida ambição do mando, sonho imperecível do seu octogenario chefe, cuspiu miseravelmente nas tradições liberaes que seus maiores lhes legaram e que constituíam a parte mais lidima do seu programma, não pôde deixar de se afundar a breve trecho se porventura o patriotismo do seu timoneiro não quizer evitar o precipicio que se avizinha.

Despojado do melhor leme e em risco de perda de parte da tripulação assaz combatida, quer pelos principios de que enferma, quer pela inexperiencia e desconhecimento dos mares em que navega, não pôde singrar mais sem o inevitavel risco de abrir fundo rombo de encontro aos inumeros cachopos que á tona d'agua se divisam.

Cercado de tantos perigos e sem razão de existencia desde que

cessou o fim da sua constituição—a harmonia dos partidos—impõe-se ao snr. Wenceslau de Lima a demissão do gabinete e não será decerto este passo o mais pequeno beneficio que, como leal servidor, haja prestado á monarchia, deixando-lhe livre campo para, sem coacções que as circumstancias imporiam, se diverso fôra o seu procedimento, satisfazer as justas reclamações da opinião e crear uma monarchia reitivamente liberal e norçada pelos ensinamentos que nas terras visitadas conseguiu.

ROTATIVISMO

Hoje chamam-se *rotativos* a todos os partidos politicos. Analyse-mos a palavra, manejemol-a por todas as fórmulas possíveis e vejamos o que ella nos diz.

Rotativo dá ideia de *roda* e *eixo*. Uma *roda* pôde girar n'um eixo horizontal ou vertical.

Girando n'um eixo horizontal; um ponto qualquer do aro, ora está na parte superior, ora na inferior.

Esta é a imagem do que succede aos partidos actuaes. D'aqui infere-se logicamente, que giram n'um eixo horizontal e como o extremo do eixo não pôde ficar abandonado no espaço, este deverá ser amparado pelos chefes dos partidos que lhe imprimirão uma votação mais ou menos rápida, conforme as suas necessidades. Esta roda tem que girar sobre uma superficie qualquer, e resultará como consequencia forçada, que os chefes terão que vencer a resistencia ao rolamento.

Ora segundo as experiencias de Conlomb e Morin temos:

- 1.º A resistencia ao rolamento é proporcional á carga transportada;
- 2.º Esta resistencia está na razão inversa do raio das rodas (admittindo que o esforço que actua nas rodas é paralelo á estrada);
- 3.º A resistencia cresce com a diminuição da largura dos aros das rodas.

Os chefes teem sempre em vista estes principios, e por isso estão sempre a augmentar os aros para diminuir os attritos; mas esquecendo o 1.º principio estão sempre procurando augmentar a carga e d'ahi resulta diminuir os attritos, por um lado, e augmenta-l'os por outro e por isso não sabem do *statu quo* a que estão condemnados.

A intelligencia dos *politicos* actuaes applica-se só a estes manejos e por isso nada produz!

Qualquer que possua alguns

meios de fortuna, que queira dissipar alguma cousa a comprar votos, e lhe dê por isso alguma força eleitoral, pôde aspirar, porque o consegue, a occupar os logares mais rendosos!

Se um outro ser intelligente, não possua mais que a sua intelligencia, não terá influencia politica e portanto será sempre um... *ninguem!*

Prova-se por isto que a politica esphacela a nação porque não é conduzida d'uma forma intelligente. E' conduzida só ao sabor das conveniencias d'alguns e desprezam-se assim as forças vivas que bem guias davam resultados bem positivos.

Algebricamente falando a politica actual é *negativa*. E' tanto negativa que dá vontade de perguntar se mudando a direcção do eixo, ella mudaria de signal.

Os politicos actuaes estão levando o grosso da população a formular esta pergunta.

Nós d'aqui lhe diremos que o eixo pôde bem ser vertical, desde o momento em que o chefe seja considerado como um ente superior, e então se lhe dê tambem um logar superior á roda, e ampare o eixo que então girará, como um pião, tendo só um ponto de contacto com a superficie que o ampara, que é o vertice do cône que o limita e este girará dentro d'uma superficie comica de secção superior, e então a rotação far-se-ha com um pequenissimo attrito. A relação do attrito, quando o eixo é horizontal, para aquelle que ha, quando o eixo é vertical é a mesma que existe entre a superficie e o ponto.

O que se dá na roda quando o eixo é horizontal?

Individuos estarem no ponto mais elevado, d'ahi a pouco rojarem pelo chão.

Intermittencias que não se dão com o eixo vertical, pois que ahi a roda é horizontal e estão todos sempre ao mesmo nivel.

Isto dá logo ideia d'um governo democrata.

A mudança d'eixo acarreta, por consequencia, uma mudança de instituições.

Digam-me agora, francamente, quem nos leva a raciocinar d'esta forma?

Os politicos actuaes, que são os que levam a nossa presada nação á ruina.

Bem digna era de melhor sorte! Fazemos este arazoado empregando uma linguagem chã, não rendilhámos a phrase, desprezamos por completo os ramilhetes de flores de rhetorica, por serem estas as armas com que os politicos actuaes luctam na arena de S. Bento, e assim tornamos-nos comprehensíveis.

Gostamos do massiço e repudiamos o baldo.

Isto não constitue mais que um conselho aos *politicos*, em geral, para que façam com que o timonei-

ro d'esta grande nau, lhe dê um rumo tal que a livre de escolhos. Os choques que têm havido, teem produzido rombos de facil calafeto; mas lá virá um abaixo da linha de fluctuação que não tenha concerto e que seja seguido do grito.—Salve-se quem poder.

A. Zolo.

NOTICIARIO

Misericordia d'Ovar

Subscrição

Transporte Rs. . . . 8:686\$160
Dr. Jayme Amaral . . . 5\$000

Somma. . . . 8:691\$160

Beneficencia escolar

Mais um passo, e este bem agigantado, se propõe dar a commissão da beneficencia escolar da freguezia d'Ovar em pról da instrução dos seus beneficiados. E' a creação de uma bibliotheca que se instalará na escola do Conde Ferreira com o fim, visivelmente util e sympathico, de fornecer não só aos beneficiados mas aos alumnos de todas as escolas elementos para facilitar e completar a sua educação pedagogica.

Com esse fim resolveu a infatigavel e briosa commissão, que bem se pôde considerar modelo, derivar dos fundos de reserva a quantia de cem mil réis com a qual procurar a obter o material ou mobiliario indispensavel e os livros que mais directamente interessem ao infantil corpo docente.

Conta a benemerita commissão para o engrandecimento do progressivo augmento da bibliotheca que, segundo nos informam, pôde aproveitar tambem do publico com o concurso não só da imprensa local, a quem se dirigiu com todos os requintes da sua primorosa amabilidade, mas tambem como de todos os filhos d'Ovar, que se interessem pela diffusão e derramamento d'instrução pelas classes illetradas.

Em verdade para que não resulta tem improficuos os esforços da commissão indispensavel é que com ella cooperem todos os que teem por dever levantar quanto possivel o nivel intellectual e moral do nosso meio. Pela parte que nos compete gostosamente adherimos á sublime ideia da commissão e envidaremos

(18) FOLHETIM

Impressões

D'aqui até Biarritz e á esquerda, ha uma grande região, escolhida para veranejar. Entre espesso arvoredo, pomares e flores que espreitam aqui e acolá, reluzem habitações ricas, chalets e casas pequeninas. E, esta encantadora paisagem cortada por muita agua, estende-se até ao mar, que se não vê, pois que fica a uns trez kilometros de distancia.

Resolvi seguir para Bayonne, estação immediata, pela razão que mais tarde direi. E ás quatro horas e um quarto, chegava a esta cidade, com boa viagem e muito bem impressionado.

os melhores esforços para que de bem merecido exito seja coroada.

Seria superfluo dirigir novos louvores a quem tão nobremente se encarna na sacrosanta missão de que se incumbiu. Acima de tudo quanto podessemos a tal respeito dizer estão os proprios actos da commissão cujo significado falla bem alto e dispensa qualquer elogio.

Comtudo é-nos grato animal-os e estimulal-os a proseguir, como até hoje, intimoratamente na pratica do bem.

Centro republicano

N'esta aggremação politica local tem logar pelas seis horas da tarde de hoje a inauguração official dos cursos diurno e nocturno de uma missão das Escolas Moveis pelo methodo de João de Deus. Para solemnizar tal facto vem expressamente do Porto o dr. Antonio Luiz Gomes, um dos mais cotados causidicos da propaganda democratica, fazer uma conferencia n'aquellê centro.

Embora não communguemos no mesmo ideal d'aquella aggremação e antes o combatamos lealmente e arrastados pela convicção de que o mesmo é pernicioso ao Paiz pelo desvairamento e desconcerto que se vem notando nos propagandistas, é certo que não podemos furtar-nos ao merecido applauso de que se torna credora a collectividade local pela iniciativa do estabelecimento d'aquella escola n'esta villa. A instrução elementar nunca é de sobra mórmente n'um centro de população como Ovar, onde, ha muito pouco ainda, se principiou a olhar com certo cuidado para a sua divulgação entre as classes proletarias.

Juros d'inscrições

Principia no dia 15 do corrente, na recebedoria d'este concelho o pagamento do juro d'inscrições respeitante ao 2.º semestre do anno corrente, contiquando a effectuar-se em todos os dias uteis seguintes.

Por motivo da agglomeração de serviço são prevenidos os snrs. juristas bem como os portadores de quaesquer documentos de despeza, seja qual for a sua proveniencia, de que, até ao fim do anno corrente, aquella repartição só effectuará pagamentos até ás 2 horas da tarde.

Fallecimento

Na terça-feira passada falleceu na sua casa das Luzes, aos estragos

Bayonne, antiquissima praça forte, a *Lapurdum* dos Romanos, é uma cidade com uma topographia deliciosa. Com os seus 30:000 mil habitantes dividida em trez partes, pelos rios *Adur* e *Nive* e ligadas por muitas pontes, dizem que foi aqui que se inventou a *bayonetta*. A gare, no quarteirão do Espirito Santo, é dominada por uma elevada cidadella moderna, parece-me que de 1600 e tantos. Como nunca fosse tomada, tem á entrada a inscrição «*nunquam polluta*», e os francezes chamam-lhe a *fortaleza virgem*. Partindo d'aqui, tem depois uma larga ponte, aonde se encontra a pequena e a grande Bayonne. N'esta existe um grande edificio quadrado, cercado de ruas, que serve para a *mairie*, alfandega, theatre e outras dependencias.

Nos baixos cafés e estabelecimentos, mais adeante, em frente a um grande jardim que deita sobre o rio, a antiga praça de armas. Subindo uma rua

de antigos padecimentos, a snr.ª D. Margarida Emilia Gomes da Silveira, prima dos nossos amigos Isaac Julio Fonseca da Silveira, José da Silva Carrelhas e Antonio Augusto d'Abreu.

A toda a familia as nossas condolencias.

Partido medico

Na sessão camararia de quarta-feira passada foi nomeado definitivamente facultativo municipal com séde em Esmoriz o snr. Dr. José Dias Tavares, que já interinamente exercia o mesmo cargo.

Padroeira do Reino

Na sua Capella á rua da Graça, houve quarta-feira passada festividade dedicada á Padroeira do Reino, a expensas d'algumas pessoas devotas. Constou de missa cantada e á tarde de novena com musica.

Ordem Terceira

Em cumprimento do estatuto, realisou-se ante-hontem na Capella da Senhora da Graça o anniversario annual em commemoração do passamento dos irmãos e bemfeitores d'aquella Ordem.

Ao acto religioso, que se compoz de officio funebre, missa e *Liberame*, assistiu o respectivo definitorio e bem assim muitos fieis.

Iluminação publica

E' uma verdadeira lastima a illuminação publica em todas as ruas da villa, mas no bairro da Arruella é rara a noite em que se não note completa ausencia de luz.

Se lhe não causa incommodo, bom era que a illustrissima Camara se dignasse providenciar.

Pronuncia

Foram pronunciados, sem admisão de fiança, Adriano e Antonio Joaquim dos Reis e Serafim de Sá Balão, de Cortegaça, auctores da barbara aggressão que causou a morte ao infeliz Antonio Francisco da Silva, de Maceda, a que no nosso numero anterior alludimos.

larga e arborizada, aonde se encontram os hotéis da cidade, vê-se o castello velho que dizem datar do seculo 11 e 12, e construido sobre os muros do contorno da fortaleza romana. A esquerda, a pequena distancia, a cathedral. E' o melhor e o maior edificio da terra.

Estylo gothico.

Trabalhos de pedra em arcarias, ornamentam as janellas e portas.

E a entrada principal, sóbria e magestosa, ao lado da qual se elevam duas altas torres, leva-nos para o interior, dividido em trez naves elegantissimas, sem pezo de ornamentações.

O claustro alegre, tem n'uma pedra a data da fundação da igreja que foi feita por partes, 1140, 1214 e 1544.

Deixando este bello monumento e seguindo por ruas estreitas e velhas chegamos ao museu Bonnat, construção moderna, mas grande em dimensões e recheio. Tem de tudo um pouco. Destaca-se porém como de melhor, a

Associação de Soccorros Mutuos

Tem hoje logar, ao meio dia, a segunda convocação da assembleia geral da Associação de Soccorros Mutuos Ovarense para a eleição dos seus corpos gerentes para o proximo anno de 1910.

D'esta vez a assembleia funciona com qualquer numero de socios que compareçam.

Notas a lapis

Passam seus anniversarios natalicios:

A'manhã o snr. Manoel Antonio Lopes.

E no dia 14 o nosso venerando amigo snr. Eduardo Elyzio Ferraz de Abreu.

Nossas cordeaes felicitações.

—Na madrugada de sexta-feira ultima deu á luz, com feliz exito, uma creança do sexo masculino a dedicada esposa do nosso bom amigo João José Alves Cerqueira.

Os nossos parabens.

—Está incommodado de saude, pelo que guarda o leito, o nosso amigo José Gomes da Silva Bonifacio. Appetecemos-lhe rapidas melhoras.

—Tem experimentado ultimamente sensiveis melhoras, o que muito estimamos, o nosso particular amigo e digno escrivão de direito Antonio Augusto Freire de Liz.

—Regressou terça-feira passada de Lisboa o snr. José Gomes Lirio.

Pesca

O mar, no mez corrente, fechou as portas aos trabalhos da pesca. Na sexta-feira passada, abonanchando, lá permittiu o ingresso mas com resultado mui pouco compensador.

Rendimento das companhias de pesca na costa do Furadouro durante os mezes abaixo mencionados

MEZES	S. José	Boa Esp.ª	Sr.ª do So.	S. Pedro
Janeiro . . .	113\$740	116\$230	—	—
Fevereiro . . .	158\$210	—	13\$830	—
Março . . .	—	—	—	—
Abril . . .	7\$920	—	31\$470	—
Maió . . .	1:308\$640	1:189\$780	967\$220	681\$990
Junho . . .	581\$670	903\$230	548\$860	355\$390
Julho . . .	331\$190	892\$310	379\$970	248\$790
Agosto . . .	5:802\$720	3:919\$970	3:050\$990	2:123\$730
Setembro . . .	5:222\$200	3:438\$290	3:047\$070	2:868\$285
Outubro . . .	2:345\$760	1:628\$760	2:156\$630	2:134\$230
Novembro . . .	1:062\$150	1:025\$740	815\$315	812\$055
Somma	16:937\$200	13:114\$310	11:044\$410	10:224\$470

antiga collecção municipal e a admiravel collecção do grande pintor Leon Bonnat, que lhe deu o nome e o legou á sua terra.

Vi mais longe a synagoga Israelita, com o seu enormissimo armario ao fundo, onde guardam a Biblia, escondido sob um enorme reposteiro de veludo que faz fundo a toda a igreja.

E aproveitando o resto da tarde, percorri a cidade, toda plana e muito arborizada. Os arrebaldes, porém, é que são o seu maior encanto, todos e em volta, principalmente nos que ligam com Biarritz. As flores cultivam-se extraordinariamente tendo a favorecel-as o terreno e a abundancia de aguas. Mattas grandes e successivas dão no estio uma sombra deliciosa. E assim n'um formosissimo trecho de verdura se liga esta cidade á encantadora Biarritz, cujas communições e praia eu descreverei para a semana.

(Continúa).

Movimento parochial

De 3 a 10 de dezembro

BAPTISADOS

- Dezembro, 5—*Maria José*, filha de Antonio Maria Pereira e de Emilia Valente d'Almeida, do Torrão de Lameiro.
- » —*Marcellina*, filha de Manoel Pereira Peralta e de Rosa Joaquina de Souza, de Cimo de Vila.
- » —*Augusto*, filho de Salvador d'Oliveira Alegre e de Rosa Gomes Leite, da rua do Loureiro.
- » 8—*Francisco Antonio*, filho de Manuel Rodrigues Abbade e de Maria de Jesus Ferreira, da travessa do Outeiro.
- » 9—*Preciosa*, filha de Salvador d'Oliveira Muge e de Rosa Pinta, da rua Nova.

CASAMENTOS

- » 9—Francisco Ferreira dos Santos e Margarida d'Oliveira Correia, da rua do Bajunco.

OBITOS

- Dezembro, 7—*D. Margarida Emilia da Silveira*, solteira, de 80 annos, das Luzes.
- » 9—*Maria do Céu*, de 1 mez de idade, filha de Manoel Maria Marques e Rosa Nunes, da rua Nova.
- » —*Maria da Conceição da Silva Carvalho*, viuva, de 70 annos, da Costa do Furadouro.

CORRESPONDENCIAS

Arada, 2 de dezembro de 1909

(Retardada)

Graças a Deus que a nossa freguezia recebeu um beneficio dos altos poderes.

Na semana passada foi á assignatura regia o decreto creando uma escola para o sexo feminino.

Este melhoramento vem prover de remedio á grande necessidade que, n'esta freguezia, havia de uma escola para meninas, que são em grande numero na idade escolar, e não tinham professora alguma a quem recorrer, nem sequer particular e vendo-se porisso na necessidade de andar por alguns professores particulares a aprender a lêr juntas com os rapazes; ora todos devem concordar que nem era bonito, nem conveniente.

Mas que haviam de fazer senão tinham mais quem as ensinasse?

Bom será que não se faça esperar o provimento da professora, e bem assim que os promotores d'este melhoramento não adormeçam envaidecidos pela concessão e se esqueçam de empregar os meios para alcançar ourtos de que a freguezia tanto carece.

Não seremos nós que deixaremos de applaudir qualquer melhoramento que se faça n'esta freguezia venha elle d'onde vier, mas estamos convencidos de que se houvesse melhor vontade em alguns senhores cá da terra, e não os cegasse a ruim maldade politica e mesquinhez pessoal que os tem levado a dizer que este e aquelle individuo não merecem que se façam me-

lhoramentos, como eu já por varias vezes tenho ouvido, já contaríamos mais alguns cuja necessidade, ha muito, é reclamada.

Não se lembram esses *patriotas* que qualquer melhoramento é para toda a freguezia e não só para as pessoas a quem elles teem má vontade.

Para alguns d'esses *cavalheiros*, antes de madarem d'opinião, os individuos que agora não lhe merecem nada mereciam-lhe tudo; mas, como se mantem firmes no seu posto e não se prestaram a se vendar a sua fé politica, não são dignos nem merecedores de coisa alguma. Bom criterio não ha duvida!

Pois meus caros senhores, todos aquelles que pugnam pelos engrandecimentos locais não o devem fazer com os olhos n'este ou n'aquelle amigo ou inimigo, mas determinarem-se tão sómente pelo espirito patriotico e por dedicação á nossa adoradã terra que bem digna é de que a não continuem a deixar jazer no rol do esquecimento como, ha grande numero d'annos, tem succedido.

Nada com isso perderão, com franqueza lhes digo.

COMMUNICADO**PROTESTO**

Os abaixo assignados veem por esta fórma protestar pela maneira como «A Perola» procedeu no «Concurso de Belleza», lesando, assim, o que só por direito pertencia a uma tricana, que, com justa razão, só a ella era dado o premio, visto ter sido a mais votada.

Nós não votamos n'essa tricana, mas, no entanto, pertencemos ao numero da pura mocidade que sabe sentir e apreciar, com justiça, tudo quanto é puro e bom.

E de certo o snr. director do concurso ao escrever a defeza d'«A Perola», não se lembrou que nós não pertencemos a essa grei de que falla:

E para o não chega, surge, informam-nos, uma companhia aliciadora de votos, no delirio persuasivo d'uma séria batalha eleitoral.

Que gente! Que mocidade! Que tropa!...

E' menos verdade, snr. director! De certo não se lembrou que entre essa *garotada alvar*, de que falla, existiam alguns dotados de puros sentimentos, como sejam, os que, em silencio, protestam, não tendo, como nós, coragem para virem protestar publicamente. Acima de tudo, a verdade!

Foi ou não votada a valer uma linda tricana? Foi! Por isso pertence-lhe o premio! Mas, no entanto, não julgue o snr. director, que nós votámos, como acima dizemos, na Rainha de Belleza, antes pelo contrario, enviamos o nosso voto para uma outra, tricana tambem; porque, ainda que, tricanas, merecem os nossos applausos!

E como complemento d'um dever, fica o nosso protesto ao dispôr de todos aquelles que a elle queiram concorrer.

Ovar, 10 de Dezembro de 1909.

José Ferreira Affonso da Silva

João José Tavares

José Placido Ramos.

Annuncios**ARREMAÇÃO**

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 1 de janeiro proximo, pelas 10 horas da manhã e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se ha-de pôr em praça, para ser arrematado e entregue a quem maior lanço offerecer sobre a avaliação, na carta precatoria vinda da terceira vara civil da comarca do Porto e extrahida do inventario de menores a que alli se procede por obito de Dona Marianna Augusta da Silva Freitas Menezes Cyrne de Souza, que foi moradora na rua do Principe da Beira, freguezia de Cedofeita, viuva que ficou de Pedro da Silva da Fonseca da Cerveira Leite, o dominio directo do fôro annual de 325',30 de trigo (18 alqueires e 3 quartas), 3 gallinhas e o laudemio de cinco-um que é obrigada a pagar a cabecel Luiza Pinto Dias, viuva de Joaquim Fernandes de Sá, da Vinha, de Esmoriz, pelo emprazamento que fez o Mosteiro de Pedroso a José Gomes e mulher Izabel de Sá e outros de dois terços do casal da Vinha, em 20 de dezembro de 1849, no livro de notas n.º 1.º, a fls. 8, do notario Jacintho da Silva, depois José Antonio Novaes de Campos, da mesma cidade, cujo fôro é imposto nos seguintes predios de emprazamento:—Itens 1.º e 2.º—Uma morada de casas terreas, curraes, palheiros e cortinha de terra lavradia e mais pertencas, no lugar da Vinha, de Esmoriz, possuida pela referida cabecel Luiza Pinto Dias;—Item 3.º—A leira da Verdiella, sita no dito lugar e freguezia, possuida por Felicia do Vita, da Boavista;—Item 4.º—A leira do Lameiro de Baixo, no mesmo lugar e freguezia, possuida por José Pinto de Sá, casado, dos Castanheiros, de Esmoriz;—Itens 5.º e 6.º—O campo e leira do Bacello, itens juntos, no Arrabalde, de Esmoriz, possuido por Joaquim Rodrigues e Manoel Fernandes de Sá;—Item 7.º—Uma leira de terra lavradia, denominada da Macieira, no lugar da Vinha, de Esmoriz, possuida por Joaquim Alves da Rocha (o do Pucaro);—Item 8.º—O campo do Boguello, nos limites da Estação, de Esmoriz, possuido por Bernardo Pinto Ferreira;—Item 9.º—O campo do Talho do Carrical, nos limites de Mathosinhos, de Esmoriz, possuido pelos herdeiros de Antonio Rodrigues Pinto da Costa, da Boavista;—Item—10.º—O campo do Carrical, nos mesmos limites, possuido por Manoel Alves Pinto, das Quintãs;—Item 11.º—O campo da Gargantada, nos limites das Quintãs, possuido por João Baptista (o Batateiro);—Item 12.º—O campo dos Salgueiros, nos

limites das Quintãs, possuido por João Alves dos Castanheiros;—Item 13.º—O campo do Guavello, que tem um vallo pelo meio, proximo da Estação, possuido por Manoel Dias de Sá, da Aldeia;—Item 14.º—O campo das Natas, perto da Estação, de Esmoriz, possuido por Manoel Dias de Sá;—Item 15.º—O campo do Vallo, hoje denominado campo do Tullho, no lugar da Vinha, de Esmoriz, possuido por Domingos Dias; e vae á praça por 850\$000 réis, preço porque foi avaliado, com declaração de que o producto da arrematação é inteiramente livre para a herança, devendo a totalidade da contribuição de registo ficar a cargo do arrematante, assim como qualquer onus ou encargo desconhecidos que onerem o mesmo dominio directo e não conste da conservatoria, não obstante não constar da certidão da mesma conservatoria junta ao processo que haja algum registo de hypotheca, penhora, arresto ou outro qualquer onus ou encargo.

Para a arrematação são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 4 de dezembro de 1909.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(704)

CASA

Vende-se a casa e quintal fronteiro que foram do fallecido official Bernardo Fernandes Monteiro, na rua do Seixal d'Ovar. Trata-se n'esta redacção.

Lenha secca

Tem grande quantidade para vender, Manoel Ferreira Dias, Poça—Ovar.

Reportorios**e Almanachs**

PARA 1910

Encontram-se á venda na

Imprensa Civilisação

Rua de Passos Manoel, 211 a 219

PORTO

Grandes descontos aos revendedores

TANOARIA

ARMAZENS DE VINHO

E
PARA

Consumo e exportação

DE

Carrelhas & Filho, Suc.^{or}

Grande deposito dos seus conhecidos vinhos--CELEST (clarete), VIRGEM BAIRRADA (encorpado), VERDE I CAMBRA e SUPERIOR BRANCO.

Alcool; aguardentes de vinho, figo e bagaceira; gero gas finas e baixas.

Na sua "Tanoaria,, faz, toneis, pipas, quartolas, bar de quinto, decimo, vigesimo e todo o mais concernente mesma garantindo a solidez e perfeição dos seus trabalhos

RUA DAS FIGUEIRAS

OVAR